

# Relatório do Emprego na Cadeia Produtiva da Saúde

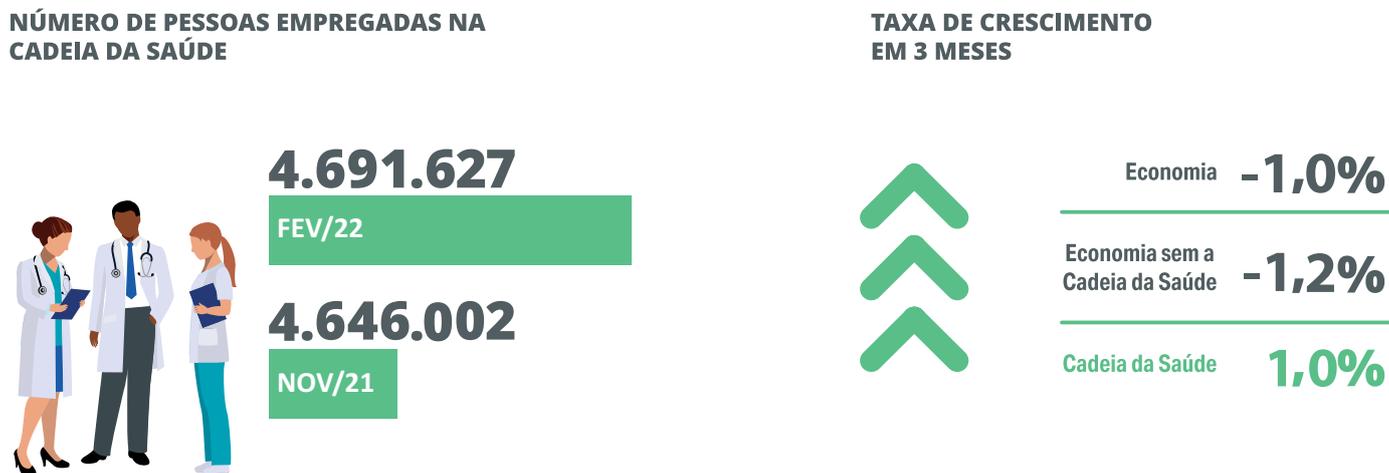
*Edição nº 57. Data-base: Fevereiro/22*



## 1. ESTOQUE DE EMPREGO

Em fevereiro de 2022, o número de pessoas empregadas na cadeia produtiva da saúde foi de 4 milhões e 691 mil (Infográfico 1), considerando setor público e privado e empregos diretos e indiretos. Esse montante resulta do crescimento de 1,0% em relação a novembro de 2021 (3 meses). Na mesma comparação, o mercado de trabalho total sofreu queda de 1,0%.

### INFOGRÁFICO 1: NÚMEROS ABSOLUTOS DE PESSOAS EMPREGADAS NA CADEIA DA SAÚDE E TAXA DE CRESCIMENTO EM 3 MESES.



Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho, Portais de Transparência dos Estados e Municípios, Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

## 2. EMPREGO POR TIPO DE CONTRATAÇÃO E REGIÃO

Dos 4 milhões e 691 mil de empregados na cadeia da saúde em Fev/22, 3,7 milhões ou 79% eram vínculos do setor privado com carteira assinada (Tabela 1). Essa proporção aumentou um 1,2% em relação a nov/21. A região Sudeste detém mais da metade dos empregos na cadeia da saúde (2,3 milhões) (Tabela 1).

Na média, a cadeia da saúde cresceu 1,0%, sendo que o setor público manteve a estabilidade (0,0%) e o privado cresceu 1,2%. A tabela 2 mostra as regiões onde a cadeia da saúde mais cresceu: Nordeste e Centro-Oeste, com taxas de 1,6% e 1,2%, respectivamente, em 3 meses. Diferente do setor de saúde, a economia teve redução de vínculos em todas as regiões com exceção da Centro-Oeste (+0,4%).

TABELA 1: NÚMERO DE VÍNCULOS NA CADEIA DA SAÚDE POR REGIÃO E TIPO DE CONTRATAÇÃO, FEV/22.

REGIÃO	SETOR PRIVADO	SETOR PÚBLICO*	CADEIA DA SAÚDE	ECONOMIA	ECONOMIA SEM CADEIA DA SAÚDE
NORTE	141.002	121.566	262.568	1.945.557	1.682.989
NORDESTE	654.764	271.898	926.662	6.672.775	5.746.113
SUDESTE	1.974.697	359.964	2.334.661	21.162.222	18.827.561
SUL	586.623	89.980	676.603	7.779.028	7.102.425
CENTRO-OESTE	342.762	148.371	491.133	3.562.809	3.071.676
<b>BRASIL</b>	<b>3.699.848</b>	<b>991.779</b>	<b>4.691.627</b>	<b>41.122.391</b>	<b>36.430.764</b>

\* A esfera municipal conta com o número de empregados nas 292 prefeituras levantadas nesse estudo. \*\* O total considera 34.826 não identificados.  
Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho, Portais de Transparência dos Estados e municípios; Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

**TABELA 2: TAXA DE VARIAÇÃO EM 3 MESES VÍNCULOS NA CADEIA DA SAÚDE POR REGIÃO E TIPO DE CONTRATAÇÃO, FEV/22.**

REGIÃO	SETOR PRIVADO	SETOR PÚBLICO*	CADEIA DA SAÚDE	ECONOMIA	ECONOMIA SEM CADEIA DA SAÚDE
<b>NORTE</b>	1,2	-4,6	-1,5	-0,7	-0,5
<b>NORDESTE</b>	1,6	1,6	1,6	-1,1	-1,5
<b>SUDESTE</b>	1,2	-0,2	0,9	-0,9	-1,1
<b>SUL</b>	0,9	2,0	1,1	-0,7	-0,9
<b>CENTRO-OESTE</b>	1,6	0,4	1,2	0,4	0,2
<b>BRASIL</b>	<b>1,2</b>	<b>0,0</b>	<b>1,0</b>	<b>-1,0</b>	<b>-1,2</b>

\* A esfera municipal conta com o número de empregados nas prefeituras levantadas nesse estudo.

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho, Portais de Transparência dos Estados e municípios; Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

O número de pessoas empregadas no setor de saúde a cada 100.000 habitantes em Fev/22 foi de 2.186 (Tabela 3). A região Centro-Oeste tem a maior concentração de empregados em relação à população (2.765/100.000 hab) e a região Norte tem a menor concentração, apresentando a metade do que se observa no Centro-Oeste (1.353/100.000 hab). Houve crescimento de 5,0% em relação a Fev/21. Na região Nordeste o crescimento foi de 6,8% na mesma comparação, sendo que nessa região 1.599 pessoas estão empregadas na cadeia da saúde a cada 100.000 habitantes. A tabela 3 também mostra que os prestadores são parte relevante do emprego na saúde.

**TABELA 3: NÚMERO DE PESSOAS EMPREGADAS NA CADEIA DA SAÚDE (PÚBLICO E PRIVADO) A CADA 100.000 HABITANTES POR REGIÃO, FEV/21 E FEV/22.**

REGIÃO	FEV/21	FEV/22	TAXA DE VARIAÇÃO	APENAS PRESTADORES FEV/22
<b>NORTE</b>	1.353	1.372	1,4%	1.110
<b>NORDESTE</b>	1.497	1.599	6,8%	1.274
<b>SUDESTE</b>	2.478	2.587	4,4%	1.863
<b>SUL</b>	2.107	2.225	5,6%	1.579
<b>CENTRO-OESTE</b>	2.765	2.905	5,1%	2.280
<b>BRASIL</b>	<b>2.083</b>	<b>2.186</b>	<b>5,0%</b>	<b>1.630</b>

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho, Portais de Transparência dos Estados e municípios; Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

### 3. SALDO MENSAL DO EMPREGO POR TIPO DE CONTRATAÇÃO E REGIÃO

Em Fev/22, o saldo de emprego (diferença entre admitidos e desligados no mês) da cadeia de saúde foi de 20.105 empregos (Tabela 4). O saldo do mês anterior (jan/22) havia sido de 18.708. O setor privado teve saldo positivo de 27.453 mil vagas em Fev/22. O setor público de saúde teve saldo negativo de -7.348 vagas. Nesse mesmo mês, o saldo total da economia foi 328.507 mil vagas.

Na cadeia da saúde, todas as regiões tiveram saldo positivo, com exceção da Norte (-4.865). O maior saldo da cadeia foi de 9.438 no Sudeste, puxado pelo desempenho positivo do setor privado (+14.002 vagas).

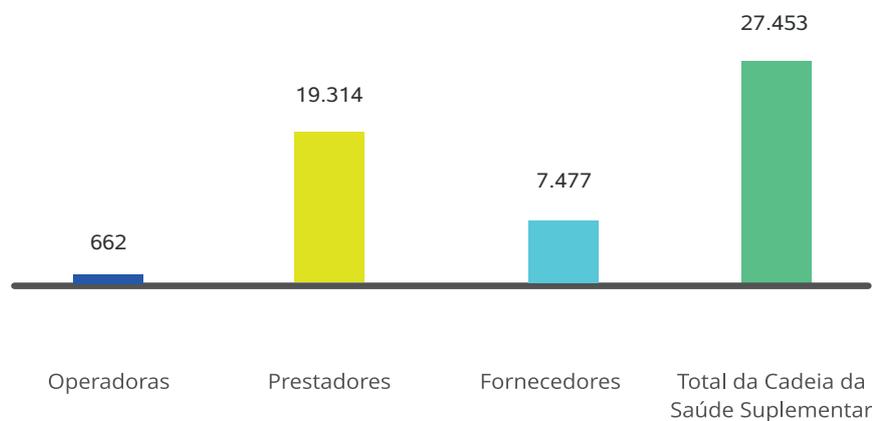
**TABELA 4: SALDO (DIFERENÇA ENTRE ADMITIDOS E DESLIGADOS) DE EMPREGO EM FEV/22 NA CADEIA DA SAÚDE.**

REGIÃO	SETOR PRIVADO	SETOR PÚBLICO	CADEIA DA SAÚDE
NORTE	1.127	-5.992	-4.865
NORDESTE	4.759	2.599	7.358
SUDESTE	14.002	-4.564	9.438
SUL	4.031	1.579	5.610
CENTRO-OESTE	3.534	-970	2.564
<b>BRASIL</b>	<b>27.453</b>	<b>-7.348</b>	<b>20.105</b>

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho e Portais de transparência dos Estados, Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

### 3.1 SALDO ACUMULADO NO ANO PARA OS SUBSETORES PRIVADOS

O saldo do setor privado da saúde pode ser dividido em subsetores. Em fevereiro de 2022, o subsetor que mais gerou empregos na Cadeia da Saúde Privada foi o de Prestadores, com 19.314 novos postos formais de trabalho (Gráfico 1). Já o subsetor de Fornecedores gerou um saldo de 7.477 postos. As Operadoras geraram 662 postos. No total, o saldo do setor privado (27.453) representa 8,4% do saldo gerado pela Economia (328.507).

**GRÁFICO 1: SALDO EM FEV/22 DA CADEIA PRIVADA DA SAÚDE POR SUBSETORES.**

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho.

Na cadeia da saúde suplementar, em fevereiro de 2022 o maior saldo de contratação foi de pessoas com ensino médio completo (21.857) e com superior completo (3.945).

**TABELA 5: DEMITIDOS, ADMITIDOS E SALDO NA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR POR GRAU DE INSTRUÇÃO, FEV/22.**

GRAU DE INSTRUÇÃO	DEMITIDOS	ADMITIDOS	SALDO
ANALFABETO	114	153	39
ATÉ 5ª INCOMPLETO	308	381	73
5ª COMPLETO FUNDAMENTAL	314	388	74
6ª A 9ª FUNDAMENTAL	914	920	6
FUNDAMENTAL COMPLETO	2.420	2.589	169
MÉDIO INCOMPLETO	3.501	4.121	620
MÉDIO COMPLETO	67.133	88.990	21.857
SUPERIOR INCOMPLETO	6.263	6.731	468
SUPERIOR COMPLETO	22.149	26.094	3.945
PÓS-GRADUAÇÃO COMPLETA	252	226	-26
MESTRADO	114	85	-29
DOCTORADO	2.609	2.986	377

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho.

Considerando as ocupações, de acordo com a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), no segmento de Operadoras a maior contratação foi de “Gerente Comercial” (84), no segmento prestadores foi de “Técnico de enfermagem” (5.879) e no segmento fornecedores foi de “Operador de Caixa” (886) (Tabela 6).

**TABELA 6: DEMITIDOS E ADMITIDO POR OCUPAÇÃO CBO PARA OS 10 MAIORES SALDOS DE CADA SEGMENTO DA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR, FEV/22. (CONTINUA)**

OPERADORAS			
NOME DA OCUPAÇÃO	DEMITIDOS	ADMITIDOS	SALDO
GERENTE COMERCIAL	28	112	84
VENDEDOR DE COMERCIO VAREJISTA	229	287	58
AGENTE DE VENDAS DE SERVIÇOS	49	99	50
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	709	759	50
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, EM GERAL	908	954	46
ASSISTENTE COMERCIAL DE SEGUROS	153	198	45
RECEPCIONISTA DE CONSULTÓRIO MÉDICO OU DENTÁRIO	56	101	45
PROMOTOR DE VENDAS	40	81	41
VENDEDOR EM DOMICÍLIO	78	117	39
ANALISTA DE NEGÓCIOS	29	67	38

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho.

**TABELA 6: DEMITIDOS E ADMITIDO POR OCUPAÇÃO CBO PARA OS 10 MAIORES SALDOS DE CADA SEGMENTO DA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR, FEV/22. (CONTINUAÇÃO)**

<b>PRESTADORES</b>			
<b>NOME DA OCUPAÇÃO</b>	<b>DEMITIDOS</b>	<b>ADMITIDOS</b>	<b>SALDO</b>
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	12125	18004	5879
ENFERMEIRO	4836	6749	1913
RECEPCIONISTA, EM GERAL	6724	7968	1244
CUIDADOR DE IDOSOS	1115	2215	1100
FAXINEIRO	3398	4355	957
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, EM GERAL	4768	5693	925
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	183	940	757
RECEPCIONISTA DE CONSULTÓRIO MÉDICO OU DENTÁRIO	4061	4767	706
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	3223	3900	677
FISIOTERAPEUTA GERAL	851	1410	559
<b>FORNECEDORES</b>			
<b>NOME DA OCUPAÇÃO</b>	<b>DEMITIDOS</b>	<b>ADMITIDOS</b>	<b>SALDO</b>
OPERADOR DE CAIXA	3099	3985	886
ATENDENTE DE FARMÁCIA - BALCONISTA	5560	6266	706
ALIMENTADOR DE LINHA DE PRODUÇÃO	600	1276	676
FARMACÊUTICO	3194	3794	600
MOTOCICLISTA NO TRANSPORTE DE DOCUMENTOS E PEQUENOS VOLUMES	861	1217	356
AUXILIAR DE LOGÍSTICA	340	658	318
REPOSITOR DE MERCADORIAS	526	837	311
AUXILIAR DE PRODUÇÃO FARMACÊUTICA	318	627	309
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, EM GERAL	1253	1488	235
ATENDENTE DE LOJAS E MERCADOS	570	787	217

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho.

### 3.2 SETOR PÚBLICO<sup>1</sup>: NÚMERO DE TRABALHADORES DA SAÚDE POR ESFERA DE GOVERNO

A tabela 7 mostra que a região Nordeste possui o maior número de funcionários estaduais (129,3 mil). Na comparação de 3 meses, a esfera estadual apresentou queda no número de empregos (-2,4%). Nessa esfera, apenas as regiões Nordeste (0,5%) e Sul (6,6%) apresentaram

crescimento. No âmbito federal, a cadeia da saúde apresentou novamente variação negativa (-0,8%).

Os dados das secretarias de saúde dos municípios coletados até o momento contabilizam 534.297 empregos na saúde. Esse número é resultado de um crescimento de 3,0% em relação a outubro de 2021 (comparando a mesma base de municípios).

**TABELA 7: NÚMERO DE PESSOAS EMPREGADAS NO SETOR PÚBLICO FEDERAL, ESTADUAL E MUNICIPAL (NO CONJUNTO DE MUNICÍPIOS PESQUISADOS) POR REGIÃO GEOGRÁFICA E VARIAÇÃO PERCENTUAL EM 3 MESES, FEV/22.**

REGIÕES	FEDERAIS	ESTADUAIS	MUNICIPAIS	VAR % FEDERAIS	VAR % ESTADUAIS	VAR % MUNICIPAIS*
<b>NORTE</b>	5.417	73.314	42.835	0,5	-9,5	4,6
<b>NORDESTE</b>	12.347	129.256	130.295	3,6	0,5	2,6
<b>SUDESTE</b>	40.952	92.742	226.270	12,0	-3,7	-0,7
<b>SUL</b>	3.057	24.239	62.684	4,8	6,6	0,3
<b>CENTRO-OESTE</b>	21.623	50.971	75.777	6,0	-0,2	-0,7
<b>BRASIL</b>	<b>83.396</b>	<b>370.522</b>	<b>537.861</b>	<b>8,0</b>	<b>-2,4</b>	<b>0,6</b>

Fonte: Portais de transparência dos Estados, Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

## 4. NOTA METODOLÓGICA

A partir de janeiro de 2020, o Ministério da Economia substituiu o uso do Sistema do Caged pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) para parte das empresas. Para divulgar as informações do emprego formal foi constituído o Novo Caged, que é composto por informações captadas dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web. Essa mudança também afetou o tipo de informação que é divulgada. Nos primeiros meses de 2020 não havia divulgação dos dados por classes da CNAE, impossibilitando a verificação do emprego na cadeia privada da saúde. A secretaria voltou a divulgar os dados desagregados, permitindo ao IESS divulgar novamente os dados da cadeia privada da saúde.

### a. A cadeia de atividades do sistema de saúde:

O objetivo deste relatório é fornecer um panorama da geração de postos de trabalho pela cadeia de atividades que integram o sistema de Saúde. A estimativa é baseada nos dados disponíveis de quatro fontes:

- **CAGED, base de dados da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho:** no CAGED são obtidos os dados mensais do fluxo de emprego na Cadeia na Saúde e demais setores da Economia e também o estoque.
- **Painel Estatístico de Pessoal da Subsecretaria de Planejamento Orçamento e Administração (Ministério da Economia):** nessa base são obtidos dados mensais da evolução do emprego público federal estatutário na área da saúde.
- **Portal da Transparência de cada Estado:** nessas bases são obtidos dados mensais da evolução do emprego público estadual na área da saúde.
- **Portal da Transparência de cada município:** nesse levantamento são obtidos os dados mensais do emprego público municipal na área da saúde.

A cadeia de atividades nesse relatório considera não apenas as atividades principais que estão ligadas diretamente à assistência à saúde da pessoa, mas também as atividades complementares e de apoio. A definição dos segmentos da cadeia de atividades foi baseada e adaptada de Pedroso e Malik (2012) e ficou da seguinte forma: (i) fornecedores de materiais médicos, equipamentos e medicamentos e também distribuidores; (ii) prestadores de serviços de saúde, compostos por médicos, clínicas, hospitais, laboratórios e

estabelecimentos de medicina diagnóstica; (iii) Intermediação financeira (pelas Operadoras e Seguradoras de Plano de Saúde).

Considerando essa classificação, o número de vagas estimado representa todo o emprego no setor de saúde, incluindo por exemplo indústria farmacêutica, em que a produção se destina tanto para o setor privado de saúde quanto para o público.

### b. Limitações

A coleta dos dados mensais do emprego público municipal demandaria o acesso a todos Portais da Transparência de cada prefeitura dos 5.570 municípios do Brasil. Diante da dificuldade imposta pela falta de um local que agregue os dados municipais, optou-se por contabilizar os funcionários públicos municipais a partir de uma estimativa. Para obter esse número mensalmente, é aplicada a proporção do emprego público municipal em relação ao emprego público total fornecida pela pesquisa MUNIC do IBGE. Essa proporção é aplicada mensalmente à soma do emprego público federal e municipal. Outra limitação que merece ser considerada é a inclusão de classes da CNAE que contém emprego de outros setores que não saúde. Por exemplo, a classe “66.22-3” inclui “corretores e agentes de seguros, de planos de previdência complementar e de saúde”. Dado não ser passível de um nível maior de desagregação, foram contabilizadas pessoas empregadas como corretores em outros setores econômicos. Todas as classes CNAE inseridas na estimativa estão descritas no Anexo.

## 5. ANEXO

### Definição dos Setores CNAE que compõem a Cadeia da Saúde Suplementar

Para cumprir o objetivo de estimar o emprego na Cadeia da Saúde foi necessário determinar quais tipos de atividades econômicas seriam consideradas. A base para a definição das atividades foi o relatório da Fiocruz “Formação, mercado de trabalho e regulação da força de trabalho em saúde no Brasil”. Nesse relatório foram definidas as atividades econômicas que compõem o Macrosetor de Saúde da economia brasileira, utilizando os códigos da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE).

**TABELA 5: DIMENSIONAMENTO DA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR SEGUNDO SETORES DE ATIVIDADES.**

<b>PRESTADORES</b>
Atividades de Atendimento Hospitalar
Serviços Móveis de Atendimento a Urgências
Serviços de Remoção de Pacientes, Exceto Os Serviços Móveis de Atendimento a Urgências
Atividades de Atenção Ambulatorial Executadas por Médicos e Odontólogos
Atividades de Serviços de Complementação Diagnóstica e Terapêutica
Atividades de Profissionais da área de Saúde, Exceto Médicos e Odontólogos
Atividades de Apoio à Gestão de Saúde
Atividades de Assistência a Idosos, Deficientes Físicos, Imunodeprimidos e Convalescentes Prestadas em Residências Coletivas e Particulares
Atividades de Assistência Psicossocial e à Saúde a Portadores de Distúrbios Psíquicos, Deficiência Mental e Dependência Química
Atividades de Atenção à Saúde Humana não Especificadas Anteriormente
Profissionais em regulação da Saúde Suplementar*
<b>FORNECEDORES E DISTRIBUIDORES</b>
Fabricação de Produtos Farmoquímicos
Fabricação de Medicamentos para Uso Humano
Fabricação de Preparações Farmacêuticas
Fabricação de Instrumentos e Materiais para Uso Médico e Odontológico e de Artigos ópticos
Fabricação de Aparelhos Eletromédicos e Eletroterapêuticos e Equipamentos de Irradiação
Atividades de Fornecimento de Infraestrutura de Apoio e Assistência a Paciente no Domicílio
Comércio Atacadista de Instrumentos e Materiais para Uso Médico, Cirúrgico, Ortopédico e Odontológico
Comércio Atacadista de Máquinas, Aparelhos e Equipamentos para Uso Odonto-Médico-Hospitalar
Comércio Atacadista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário
Comércio Varejista de Artigos de óptica
Comércio Varejista de Artigos Médicos e Ortopédicos
Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário
<b>OPERADORAS E SEGURADORAS DE PLANOS DE SAÚDE</b>
Atividades Auxiliares dos Seguros, da Previdência Complementar e dos Planos de Saúde não Especificadas Anteriormente
Corretores e Agentes de Seguros, de Planos de Previdência Complementar e de Saúde
Planos de Saúde
Seguros de Saúde



*INSTITUTO DE ESTUDOS  
DE SAÚDE SUPLEMENTAR*

Equipe

José Cechin - Superintendente Executivo  
Amanda Reis - Pesquisadora  
Natalia Lara - Pesquisadora  
Bruno Minami - Pesquisador

IESS  
Rua Joaquim Floriano 1052, conj. 42  
CEP 04534 004, Itaim, São Paulo, SP  
Tel (11) 3706.9747  
[contato@iess.org.br](mailto:contato@iess.org.br)  
[www.iess.org.br](http://www.iess.org.br)

